

GRUPOS 3 e 4



CADERNO DE QUESTÕES

15/12/2008

Geografia

História

Redação

SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Após autorização, verifique se este caderno está completo ou se contém imperfeições gráficas. Caso contenha defeito, solicite ao aplicador a sua troca.
2. Este caderno contém as provas de Geografia, com 6 questões, de História, com 6 questões e a prova de Redação. Utilize os espaços em branco para rascunho.
3. O desenvolvimento das questões deverá ser feito com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, nos respectivos Cadernos de Respostas. Resoluções a lápis não serão corrigidas e terão pontuação zero.
4. A duração das provas será de 5 horas, já incluídas nesse tempo a leitura dos avisos e a coleta de impressão digital.
5. Você só poderá se retirar definitivamente da sala e do prédio a partir das 17h30min.
6. AO TERMINAR, DEVOLVA OS CADERNOS DE RESPOSTAS E A FOLHA DE REDAÇÃO AO APLICADOR DE PROVA.

GEOGRAFIA**QUESTÃO 1**

A inserção do território goiano na economia mundializada reestruturou a base espacial dos seus municípios. Em 2007, o IBGE divulgou que 96 municípios goianos tiveram a sua população reduzida. De acordo com esse dado, apresente duas características socioespaciais dos municípios que tiveram perda de população. (5,0 pontos)

QUESTÃO 2

A agricultura brasileira é marcada, atualmente, por uma diferenciação espacial relativa à produção e ao destino dos produtos oriundos dessa atividade. O agronegócio é o processo que envolve uma extensa cadeia desde a produção até a comercialização de produtos agropecuários. Conforme esta informação, identifique duas características espaciais do agronegócio. (5,0 pontos)

QUESTÃO 3

A atual crise financeira mundial, que pode transformar-se em uma grande depressão econômica nos EUA, dramatiza o fracasso da teologia do livre mercado global descontrolado e obriga, inclusive o governo norte-americano, a escolher ações públicas esquecidas desde os anos trinta.

HOBBSAWM, Eric. Entrevista divulgada em 10 fev. 2008. Disponível em: <www.cartamaior.com.br>. Acesso em: 18 out. 2008.

Com base na citação acima, considerando a crise financeira atual e comparando-a com a de 1929, quando ocorreu uma grande depressão econômica mundial,

- a) apresente uma medida adotada pelos EUA para superar a crise dos anos 30 do século XX; (2,0 pontos)
- b) analise a expressão metafórica “fracasso da teologia do livre mercado global”, considerando a ordem global na atualidade. (3,0 pontos)

RASCUNHO

QUESTÃO 4

Leia a tira a seguir.



Disponível em: <www.lospirata.com.br/imagens/bobcuspenaofunciona.jpg>. Acesso em: 09 out. 2008.

Em meados da década de 1970 várias formas de protesto baseadas na cultura (vestuário, música, fanzine etc.) foram introduzidas no Brasil, criando um novo perfil do universo juvenil urbano. São grupos que formam redes de identidades espacializadas que se diferenciam por produzirem distintas alternativas de manifestação, nem sempre baseadas em formas convencionais de protesto, como passeatas, greves, ocupações de prédios públicos etc. Na tira apresentada, o personagem Bob Cuspe, do cartunista Angeli, foi inspirado nos punks.

Considerando o exposto, indique outro grupo juvenil do ambiente urbano metropolitano, apresentando uma ação desenvolvida por este mesmo grupo que evidencie sua posição quanto à ordem social vigente.

(5,0 pontos)

QUESTÃO 5

A região Sul do Brasil, em decorrência de seu processo de colonização e de seu tipo de clima, apresenta características culturais peculiares. Tendo por referência essa região:

- a) apresente um hábito cultural de sua população relacionado ao clima; (1,0 ponto)
- b) apresente um fator climático e relacione-o às médias térmicas anuais de aproximadamente 18 °C.

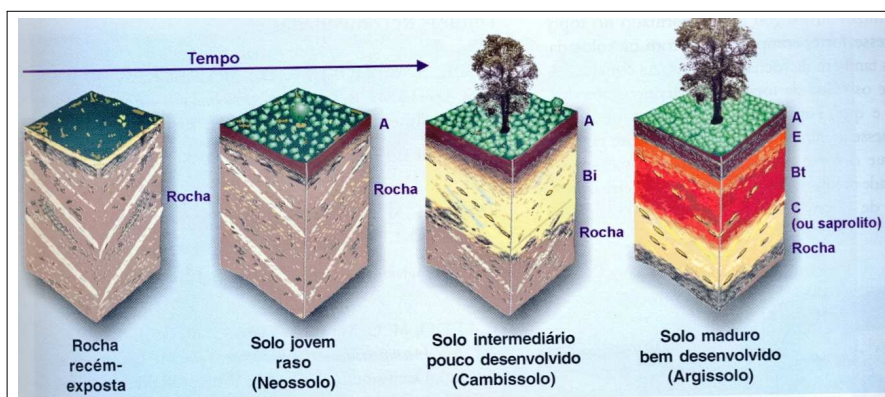
(4,0 pontos)

RASCUNHO

QUESTÃO 6

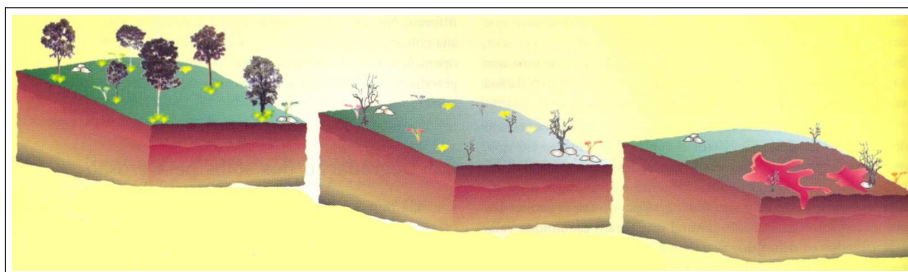
Observe as figuras a seguir.

FIGURA 1



LEPSCH, Igo F. *Formação e conservação dos solos*. São Paulo: Oficina de Textos, 2002. p.65.

FIGURA 2



LEPSCH, Igo F. *Formação e conservação dos solos*. São Paulo: Oficina de Textos, 2002. p.150.

Os solos configuram-se como um importante componente da superfície terrestre. Com base na leitura e interpretação das figuras,

- a) apresente um agente responsável pela transformação da paisagem representada em cada uma das figuras acima; (2,0 pontos)
- b) explique o processo responsável pela transformação da paisagem na figura 1. (3,0 pontos)

RASCUNHO

HISTÓRIA

QUESTÃO 7

A expansão do mundo muçulmano, a partir do século VII, colocou em contato o Oriente e o Ocidente medieval. Acerca deste movimento, identifique:

- a) dois elementos que contribuíram para tal expansão. (2,5 pontos)
- b) dois desdobramentos dessa expansão para o Ocidente europeu. (2,5 pontos)

QUESTÃO 8

Elizabeth I (1558-1603) e a Declaração dos Direitos (*Bill of Rights*, de 1689) são emblemas da história política da Inglaterra. Considerando essa informação,

- a) identifique a que se associa cada um desses emblemas. (2,5 pontos)
- b) no que se refere às instituições políticas e à organização do poder, explique as diferenças entre essas associações. (2,5 pontos)

QUESTÃO 9

Leia a citação.

Os astecas afirmavam que, alguns anos antes da chegada dos homens de Castela, houve uma série de prodígios e presságios anunciando o que haveria de acontecer. No pensamento do senhor Montezuma e dos astecas em geral os fatos pareciam avisar que era chegado o momento, anunciado nos códices, do regresso de Quetzalcóatl e dos deuses. Tal foi o quadro mágico no qual a conquista haveria de desenvolver-se e que condicionou a visão inicial do conquistador europeu pelos astecas.

LEÓN-PORTILLA, Miguel. *A conquista da América Latina vista pelos índios*. Petrópolis: Vozes, 1984, p. 16. (Adaptado).

Explique a mudança por que passou essa imagem inicial do conquistador europeu construída pelos astecas, após os primeiros momentos do encontro de ambos. (5,0 pontos)

QUESTÃO 10

Como é para o bem de todos e a felicidade geral da nação, estou pronto: diga ao povo que fico.

D. PEDRO I, 1822.

Havendo Eu convocado, como tinha direito de convocar, a Assembléa Geral Constituinte e Legislativa, por decreto de 03 de junho do ano próximo passado, a fim de salvar o Brasil dos perigos que lhe estavam iminentes, e havendo a dita Assembléa perjurado ao tão solene juramento que prestou à Nação de defender a integridade do império, sua independência e a minha dinastia: Hei por bem, dissolver a mesma Assembléa [...].

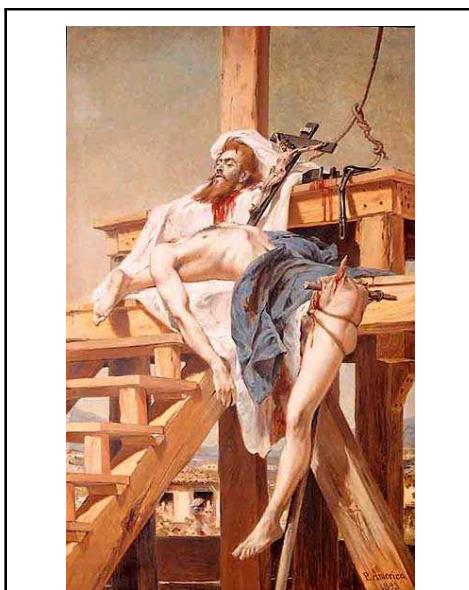
D. PEDRO I. Apud LINHARES, M. Yedda. (Org.). *História geral do Brasil*. Rio de Janeiro: Elsevier, 1990. p. 137.

As duas citações são de autoria de D. Pedro I, produzidas, respectivamente, em 1822 e 1823. Os grupos chamados de “brasileiros” ou “liberais” e de “portugueses” ou “conservadores” tiveram expectativas diferenciadas em relação às ações políticas do monarca. Sobre essas duas ações, responda:

- a) quais eram as expectativas de “brasileiros” ou “liberais”? (2,5 pontos)
- b) quais eram as expectativas de “portugueses” ou “conservadores”? (2,5 pontos)

QUESTÃO 11

Observe a pintura a seguir.



Pedro Américo. "Tiradentes esquartejado", 1983. Museu Mariano Procópio, Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil.

A tela de Pedro Américo tematiza a morte de Tiradentes. Considerando a importância dessa pintura para o imaginário republicano, **(2,5 pontos)**

- a) apresente um argumento que explique a apropriação da figura de Tiradentes pelos republicanos.
- b) explique como o quadro expressa essa apropriação. **(2,5 pontos)**

QUESTÃO 12

Leia as citações a seguir.

O impasse a que chegou a Arte nos últimos vinte anos deve cessar [...] Estados, sistemas políticos e econômicos, as idéias desmoronam sob a tensão das eras... mas a vida é forte e cresce, e o tempo passa, em sua continuidade real. [...] Com o prumo em nossa mão, olhos tão precisos quanto uma régua, um espírito tão certo quanto um compasso... construímos nossa obra como o universo constrói a dele, como o engenheiro constrói suas pontes, como o matemático as suas fórmulas das órbitas. Sabemos que tudo tem a sua própria imagem essencial: cadeira, mesa, lâmpada, telefone, livro, casa, homem.

MANIFESTO REALISTA, 1920. In: BORTULUCCE, Vanessa Beatriz. *A arte nos regimes totalitários do século XX: Rússia e Alemanha*. São Paulo: Anablume/Fapesp, 2008. p. 80-81.

Uma arte construtiva que não decora, mas organiza a vida.

EI LISSITZKY, 1922.

A primeira citação é um trecho do Manifesto Realista, publicado pela vanguarda artística russa em 1920, e a segunda é uma frase de um artista ligado a essa vanguarda. A partir da leitura dos fragmentos,

- a) analise uma característica da concepção de arte para essa vanguarda artística, nos anos 1920. **(2,5 pontos)**
- b) relacione essa concepção de arte às mudanças promovidas nas duas primeiras décadas do século XX, nesse país. **(2,5 pontos)**

REDAÇÃO**Instruções**

A prova de redação apresenta três propostas de construção textual. Para produzir o seu texto, você deve escolher um dos gêneros indicados abaixo:

- A – Editorial
- B – Carta aberta
- C – Conto de ficção científica

O tema é único para os três gêneros e deve ser desenvolvido segundo a proposta escolhida. A fuga do tema anula a redação. A leitura da coletânea é obrigatória. Ao utilizá-la, você não deve copiar trechos ou frases sem que essa transcrição esteja a serviço do seu texto. Independentemente do gênero escolhido, o seu texto NÃO deve ser assinado.

Tema

As formas de vigilância e o controle do corpo

Coletânea

1. Quando o belo ganha a máscara da plástica
Pouco tempo atrás, a escritora americana Stacy Schiff desfrutava uma linda tarde ao lado de um amigo francês que visitava Nova York pela primeira vez. No fim do dia, porém, ele mostrou-se intrigado. Queria saber o que havia acontecido com as pessoas mais velhas na cidade. Seus rostos eram esticados demais, lustrosos demais. Em Paris, disse ele, os velhos pareciam velhos – e não havia nada de errado nisso. A idade do amigo francês de Stacy: 8 anos. Sim, até mesmo uma criança mais observadora pode perceber que algo estranho vem ocorrendo. E não só em Nova York, é claro. Basta ir a shoppings e restaurantes de qualquer grande cidade brasileira, como São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, para deparar com pessoas de pele alaranjada (sessões de bronzeamento artificial podem dar esse efeito), maçãs do rosto salientes, testa estirada, lábios inflados e dentes branquíssimos, de uma alvura inexistente na natureza. É um contingente que, pelo jeito, tende a aumentar, graças aos avanços técnicos e ao barateamento dos procedimentos estéticos. Ficou mais fácil, enfim, fazer uma intervenção atrás da outra – e isso dá vazão à obsessão doentia pela manutenção da beleza e juventude. “O resultado dessa obsessão são bizarrices produzidas por falta de bom senso não só dos pacientes, como dos próprios médicos”, diz o presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica – Regional São Paulo, João de Moraes Prado Neto.
Não há nada de errado em querer consertar uma falta de acabamento congênita, melhorar a silhueta castigada pelo excesso de comida e pelo sedentarismo ou atenuar as marcas do tempo. É uma forma perfeitamente compreensível e legítima de conservar (ou restaurar) a auto-estima. Um nariz menos adunco, uma ruguinha cancelada, uns quilinhos aspirados – e eis que a beleza deixa de ser apenas a promessa de felicidade, para citar a frase do escritor francês Stendhal. A questão é quando se exagera na dose. Tem-se aí uma patologia. [...] O argumento por trás do tratamento preventivo é mexer um pouco já para evitar grandes intervenções lá na frente. O resultado? Mulheres de 30 anos que se parecem com mulheres de 40 tentando aparentar 30. Esquisito? Sim, esquisitíssimo, mas é o que vem ocorrendo. “Quanto mais intervenções são feitas, mais rígida fica a pele. A paciente adquire as feições de uma estátua, deixa de ter uma expressão natural”, disse à Veja o médico francês Yves-Gérard Illouz, o inventor da lipoaspiração. Ficam todos – porque há inúmeros homens que se enquadram nesse caso – assustadoramente iguais uns aos outros. Como se tivessem saído (com defeito de fabricação) da mesma linha de produção. É a máscara da plástica.

2. Se a magreza apresenta-se como a forma mais representativa de sucesso social, a gordura é encarada como desleixo e falta de controle pessoal sendo considerada, conforme pesquisas de Novaes (2006), como o verdadeiro sinônimo de feiúra. [...] A vigilância do corpo desdobra-se na própria auto-vigilância. Desse modo, não se trata de uma vigilância exercida somente a partir do exterior, mas que é também exercida pelo próprio indivíduo que precocemente aprende a se controlar. [...] Para Foucault o que caracteriza a modernidade é o advento de uma era normativa. Podemos então constatar que todos os indivíduos estão submetidos às regras e recomendações da magreza. Mas, ao constatar que todos os sujeitos se encontram de acordo com essa referência, como podemos compreender que somente alguns são levados a serem reconhecidos como anoréxicos e bulímicos? O anormal neste caso é entendido não como uma ausência de normas, mas sim como uma inflexibilidade e restrição da própria norma. Então, poderíamos dizer que lutar pela beleza do corpo, seja com dietas, ginásticas, drenagens linfáticas para a conquista de um corpo magro, que, por sua vez, condiz com a conquista do sucesso social, por si só não configuram um aprisionamento. Sem dúvida, trata-se de estratégias encontradas por alguns para incluir, adaptar e adequar o corpo na suposta normatividade sócio cultural.

IDA, S. W. *Anorexia e bulimia: uma perspectiva social*. Disponível em: <www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/>. Acesso em: 03 nov. 2008.

3. As máquinas falantes

Qual a relação entre o corpo e o Eu: o corpo é “propriedade” do Eu – costumamos dizer: meu corpo – ou se confunde com ele? [...] afirmo que nosso corpo nos pertence muito menos do que costumamos imaginar. Ele pertence ao universo simbólico que habitamos, pertence ao Outro; o corpo é formatado pela linguagem e depende do lugar social que lhe é atribuído para se constituir. [...] Se os corpos não existem fora da linguagem, as práticas da linguagem determinam a aparência, a expressividade e até mesmo a saúde dos corpos. [...] Observamos que os corpos se modificam por efeito do que se diz sobre eles. Nossos corpos não são independentes da rede discursiva em que estamos inseridos, como não são independentes da rede de trocas – trocas de olhares, de toques, de palavras e de substâncias – que estabelecemos. [...] O sujeito moderno, cercado e amparado por técnicas e saberes científicos que visam lhe proporcionar saúde, bem-estar corporal e um adiamento indefinido da morte, está ao mesmo tempo cada vez mais distante de saber escutar as demandas e manifestações de seu corpo pulsional. Acostumado a adiar o prazer e a satisfação de necessidades, já não é capaz de desfrutar da sexualidade, do repouso, do ócio e das pequenas sensações provocadas pelo contato com a natureza.

KEHL, M. R. As máquinas falantes. In: NOVAES, A. *O homem-máquina: a ciência manipula o corpo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003. p. 243-256.

4. O corpo dos candidatos

Arnold Schwarzenegger, o fisioculturista e ator que é hoje governador da Califórnia, participou de um comício de John McCain, em Ohio.

Schwarzenegger, republicano, apóia McCain. Sem se afastar muito do seu estilo habitual de governo, que é feito de respeito e diálogo com a oposição, ele tentou ser engraçado e disse: “Quero convidar o senador Obama para a academia. Temos que fazer alguma coisa para suas pernas magras. Ele tem que fazer agachamentos...”. Tudo isso para chegar à conclusão que difícil mesmo vai ser desenvolver os músculos do pensamento do senador.

Ao relatar essa história, o “New York Post” (jornal popular, a favor de McCain) publicou, no sábado, lado a lado, uma foto de Obama em calção de banho e uma de Schwarzenegger quando ele ganhou o título de Mr. Olympia, em 1975. A piada é capenga, visto que 1) Schwarzenegger, hoje, está longe da forma física de seus 20 anos (circulam, na net, fotos dele em 1996 que não são lisonjeiras); 2) Obama não puxa muito ferro, mas, num jogo de basquete, ele provavelmente daria uma lavada até no Schwarzenegger de 1975; 3) mais importante, o próprio Schwarzenegger, quando entrou na política, sofreu bastante por ser considerado uma massa de carne (eventualmente bem definida) com pouco cérebro... [...] McCain tem 72 anos, não puxa ferro nem joga basquete e, como todos sabemos, carrega as seqüelas dos anos passados nas prisões do Vietnã sem que seus ferimentos fossem curados de maneira adequada. Mesmo de terno, a postura de McCain é estranha, caminha como um pato de asas cortadas. Mas isso não tem relevância, sequer satírica, pois o corpo de McCain não é um corpo real, é um corpo simbólico: ele só tem valor por carregar os estigmas de seu serviço à nação. A bem dizer, Obama poderia lembrar que, na idade em que Schwarzenegger puxava ferro cinco horas por dia, ele estava sentando na biblioteca da faculdade de direito ou, então, batia pernas pelas ruas de Chicago organizando comunidades de cidadãos; isso também é servir à nação.

Ele poderia acrescentar que a escolha de seu esporte preferido é um jeito de manter o contato com os jovens dos guetos, que, pelos EUA afora, reúnem-se nas inúmeras quadras públicas de basquete.

Mas não faria muita diferença. Há uma outra razão pela qual o corpo de McCain é respeitado como corpo simbólico (um registro histórico de seus feitos e méritos) e o de Obama pode ser apresentado e apreciado como corpo real (eventualmente erótico).

Obama não é um descendente de escravos africanos levados para as colônias que se tornariam os EUA; Obama é filho de um africano livre, que chegou aos EUA como estudante. Mas pouco importa: ser negro nos EUA significa carregar o peso da escravidão como uma herança inevitável.

E a escravidão é o momento em que milhões de indivíduos foram privados de qualquer estatuto simbólico (perderam nomes, tradições, história, línguas, direitos) e reduzidos simples e totalmente a seus corpos. Na escravidão, importava que os homens fossem fortes, bons reprodutores, com todos os dentes. Só isso.

É coisa do passado? Nem tanto. A idéia do negro sexual e athleticamente superdotado vinga até hoje e tem esta origem: o escravo só pode mostrar seu valor pelo corpo, que é tudo o que lhe resta.

5. Vaidade

Nosso corpo não pode ser modelado e remodelado apenas para satisfazer nossa vaidade. Isso pode nos levar à loucura, ao fanatismo. As pessoas são diferentes entre si e aceitar essas diferenças é um grande passo para que não façamos do corpo um estereótipo de beleza.

SILVA, F. M. da. *IstoÉ*. São Paulo, 23 jan. 2008, Cartas, p. 14.

6. Velhice? Fica para mais tarde

“MADURA”, NÃO

Como as mulheres acima de 50 anos se vêem — e o que não gostam que seja dito a seu respeito



87% afirmam que não têm nada a ver com sua mãe na mesma idade



79% rejeitam rótulos como “mais velhas” ou “maduras”



93% acham que predominam falsos conceitos sobre seu grupo, entre eles...

...o de que não gostam de sexo **72%**

...o de que não são produtivas **71%**

...o de que não têm vida social **69%**



72% se preocupam com a deterioração física e...



65% com a perda da independência decorrentes do envelhecimento

Quanto ao aspecto físico, o maior temor é:

ganhar peso **59%**

E o segundo e o terceiro lugares estão relacionados a:

flacidez da pele **52%**

mudanças no formato do corpo **51%**

As cinco coisas mais importantes na vida, pela ordem:

ter saúde **95%**

ter relacionamentos familiares **88%**

ter amigos **80%**

ter sucesso profissional **59%**

estar contente com a forma e o peso **58%**

Fonte: TNS Global/Dove

7. Desvendando os segredos dos genes da longevidade

[...] Embora tenham procurado retardar o envelhecimento por dezenas de milhares de anos sem sucesso, algumas pessoas acharão difícil aceitar que o processo possa ser controlado pela manipulação de um grupo de genes. No entanto, sabemos que é possível evitar o envelhecimento em mamíferos mediante uma simples mudança dietética: a restrição calórica funciona. E mostramos que os genes da sirtuína controlam muitos dos mesmos caminhos moleculares de restrição alimentar. Sem realmente conhecermos as causas precisas, e potencialmente múltiplas, do envelhecimento, já demonstramos, em uma variedade de formas de vida, que ele pode ser retardado pela manipulação de alguns reguladores e deixando que eles cuidem da saúde dos organismos. [...]

Nossos laboratórios estão realizando experimentos controlados com camundongos que em breve deverão informar se o gene SIRT1 controla a saúde e o tempo de vida nos mamíferos. Levaremos décadas até saber como os genes da sirtuína afetam a longevidade humana. Quem espera tomar uma pílula e viver 130 anos talvez tenha nascido um século cedo demais. Mesmo assim, quem está vivo hoje poderá ver o emprego de remédios moduladores da atividade das enzimas sirtuínas no tratamento de Alzheimer, câncer, diabetes e doenças cardíacas. Testes clínicos de várias dessas drogas para o tratamento de diabetes, herpes e doenças neurodegenerativas estão em andamento.

A longo prazo, esperamos que o desvendamento dos segredos dos genes da longevidade permitirá não só tratar as doenças da velhice, mas impedir que apareçam. Pode ser difícil imaginar a vida quando as pessoas puderem se sentir jovens e viver relativamente livres das doenças atuais até quase cem anos. Alguns poderão indagar se vale a pena manipular o tempo de vida humano. Mas no início do século XX, a expectativa de vida era de uns 40 anos. Ela quase dobrou, para cerca de 75 anos, graças ao advento dos antibióticos e da saúde pública. A sociedade adaptou-se a essa mudança drástica da longevidade média, e poucos gostariam de retornar à vida sem esses avanços. Sem dúvida, as gerações futuras, acostumadas a viver além dos 100 anos, verão nossos métodos atuais de melhorar a saúde como relíquias primitivas de uma era passada.

SINCLAIR, D. A.; GUARENTE, L. *Scientific American Brasil*. São Paulo, n. 47, abr. 2006, p. 47.

8. Garotos se penduram em barra, onde ficam por cinco minutos como parte do treino na Universidade de Esportes de Xangai.



FOLHA DE S. PAULO. São Paulo, 6 jul. 2008. Pequim 2008 especial, p. 5.

Propostas de redação

A – Editorial

O *editorial* é um gênero do discurso argumentativo que tem a finalidade de manifestar a opinião de um jornal, de uma revista, ou de qualquer outro órgão de imprensa, a respeito de acontecimentos importantes no cenário nacional ou internacional. Não é assinado porque não deve ser associado a um ponto de vista individual. Deve ser enfático, equilibrado e informativo. Além de apresentar opiniões assumidas pelo veículo de imprensa, costuma também resumir opiniões contrárias, para refutá-las.

Imagine que você seja o editor-chefe de um jornal de grande circulação nacional e, diante das matérias divulgadas por uma revista, é motivado a escrever o editorial do próximo número do jornal. A motivação para a produção do editorial centra-se, principalmente, na fala do presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (excerto 1) e na pesquisa a respeito da velhice (excerto 6). O editorial deve defender a posição do jornal quanto às práticas de controle do corpo desencadeadas pelas formas de vigilância constantes que determinam os padrões de saúde, beleza, longevidade, como garantias para o bem-estar físico e mental. Mobilize argumentos que sustentem o ponto de vista do jornal, refutando argumentos contrários ao seu posicionamento.

B – Carta aberta

De natureza persuasivo-argumentativa, o gênero *carta aberta* manifesta publicamente, por meio de órgãos de imprensa, a opinião de uma pessoa ou de um grupo de pessoas a respeito de um problema. Tem a finalidade de persuadir um interlocutor específico a tomar consciência do problema e se mobilizar para solucioná-lo. O texto denuncia os fatos, analisando-os, sugere e reivindica ações resolutivas, mobilizando a opinião pública para a adesão ao ponto de vista do locutor. Para isso, o locutor deve construir a imagem do interlocutor e as estratégias adequadas para convencê-lo.

Observe a imagem da matéria sobre o treinamento dos atletas chineses (excerto 8) e considere a seguinte situação: um dos garotos da imagem, depois de adulto e já tendo participado de três olimpíadas, resolve escrever uma carta aberta ao Comitê Olímpico Internacional (COI), denunciando o excesso de disciplina imposto aos atletas pelos treinadores e reivindicando solução para o problema.

Com base nessa situação, você vai escrever uma carta aberta em que o atleta chinês será o locutor, o COI será o interlocutor específico e a sociedade, o público leitor da denúncia. Além de denunciar os problemas desencadeados pelas práticas disciplinares e de controle do corpo, a carta deve analisar os fatos ocorridos nas práticas de treinamento e na vida cotidiana dos atletas. O locutor deve utilizar estratégias argumentativas e persuasivas para convencer o COI a adotar ações que solucionem o problema e para mobilizar a opinião pública a acatar o seu ponto de vista em relação às formas de vigilância e de controle do corpo nas competições esportivas.

Para escrever sua carta, considere as características interlocutivas próprias desse gênero.

C – Conto de ficção científica

O gênero *conto de ficção científica* mantém certas características do conto. Trata-se de uma narrativa curta que apresenta narrador, personagens, enredo, tempo e espaço. O conto constrói uma história focada em um conflito único e apresenta o desenvolvimento e a resolução desse conflito. A ficção científica lida principalmente com o impacto da ciência, tanto verdadeira como imaginada, sobre a sociedade ou sobre os indivíduos. Por isso, inclui o fator ciência como componente essencial. Como gênero literário, o conto de ficção científica apresenta histórias fictícias e fantásticas, mas cuja fantasia propõe-se a ser plausível, quer em uma época e local distantes ou próximos, quer mesmo no aqui e agora. Há uma tentativa de convencer o público leitor de que as idéias que apre-

senta podem não ser possíveis no contexto atual, mas poderiam ser no futuro, valendo-se de uma explicação científica ou pelo menos racional.

Escreva um conto de ficção científica no qual você seja o narrador-personagem. Imagine que, numa tentativa de prolongar sua vida e de se manter eternamente jovem no futuro, você se submeta a uma técnica de congelamento até o ano de 2100. Após esse período, seu corpo será descongelado e integrado à sociedade. Construa um conflito que envolva idéias e valores sobre o seu corpo e o das outras personagens com as quais você se relaciona no futuro. Apresente justificativas para a ação de manipular o tempo na tentativa de atingir a imortalidade. Por meio das ações e dos diálogos entre as personagens, discuta as diferentes formas de vigilância e de controle do corpo nos dois tempos vividos por você (antes do congelamento e após o descongelamento). A trama deve basear-se em explicações científicas ou racionais que assegurem plausibilidade à fantasia construída no conto.

RASCUNHO

**Para uso do
Centro de Seleção**

PROCESSO SELETIVO/2009-1

FOLHA DE REDAÇÃO RASCUNHO

Assinale sua opção: ➡

A	EDITORIAL	B	CARTA ABERTA	C	CONTO DE FICÇÃO CIENTÍFICA
----------	-----------	----------	--------------	----------	----------------------------

EDITORIAL

CARTA ABERTA

CONTO DE FICÇÃO CIENTÍFICA

Assine somente no espaço indicado, no rodapé desta folha, mesmo se você optar pela carta.

TÍTULO: _____

[illegible]

— SE NECESSÁRIO, USE O VERSO —

ASSINATURA DO CANDIDATO

[illegible]



GRUPOS 3 e 4

CADERNO DE RESPOSTAS ESPERADAS

29/01/2009

- L**íngua Portuguesa
- L**iteratura Brasileira
- M**atemática
- G**eografia
- H**istória
- R**edação

O Centro de Seleção da Universidade Federal de Goiás divulga as *respostas esperadas oficiais* das questões da prova de Língua Portuguesa da segunda etapa do Processo Seletivo 2009-1 e os *critérios* utilizados na correção de cada questão dessa prova. As respostas foram utilizadas como referência no processo de correção. Foram também consideradas corretas outras respostas que se relacionaram ao conjunto de ideias correspondentes às expectativas da banca quanto à abrangência e à abordagem do conhecimento, bem como à elaboração do texto. Respostas parciais também foram aceitas, sendo que a pontuação a elas atribuída considerou os diferentes níveis de acerto. A seguir serão apresentadas as respostas esperadas oficiais de cada questão seguida do critério de correção utilizado pela banca corretora.

LÍNGUA PORTUGUESA

No processo de correção da prova de Língua Portuguesa, foram considerados os conhecimentos e as habilidades exigidos para cada questão. Além disso, foram avaliadas a elaboração textual, a escolha lexical e a obediência à norma padrão.

QUESTÃO 1

A tela “Antropofagia” dá continuidade ao movimento lançado em 1928, por apresentar, como paisagem de fundo, uma vegetação da flora brasileira e por trazer a junção do “Abaporu” e “A negra”, personagens de telas anteriores, o que acentua a brasilidade (ou o nacionalismo ou o nativismo) do tema da tela em questão. É o índio e a negra representando a formação da sociedade brasileira (que também agrega o elemento europeu). (5,0 pontos)

Critério de correção:

Foi considerada adequada e serviu de referência para a pontuação da questão, a resposta que apresentou claramente a temática (brasilidade ou nacionalismo ou nativismo), atentou para as formas retratadas (e para a incorporação do elemento europeu) e para a composição híbrida da tela “Antropofagia”, relacionando as formas e a composição às ideias antropofágicas.

QUESTÃO 2

- a) A canção “Pau Brasil” pode ser considerada como integrante do movimento da Tropicália por trazer expressões que remetem à língua, aos tipos (aos personagens), à religião e à cultura do Brasil. A partir da valorização do índio e do rompimento com os preceitos do cristianismo difundidos pelos europeus, a música representa uma resistência aos valores estabelecidos pela colonização europeia e propõe, em sua temática, a consolidação da brasilidade já defendida no movimento antropofágico. (2,5 pontos)

Critério de correção:

Foi considerada adequada e serviu de referência para a pontuação da questão, a resposta que apontou os elementos da canção (linguagem, tipos (personagens), crença e cultura), justificou a presença desses elementos (valorização/consolidação da brasilidade e resistência aos valores europeus) e os relacionou, promovendo uma aproximação entre a tropicália e o movimento antropofágico.

- b) É o ato de dar uma dentada na maçã, uma vez que foi desfeita a conotação de pecado em virtude da aprovação desse gesto pelo Deus Tupã. A menina mordeu a maçã (normalmente vista como símbolo de pecado) e saiu cantarolando, sem nenhum sinal de culpa. Seu ato foi, inclusive, estimulado pelas palavras do Deus Tupã, que chamou de “tola” a atitude inicial da menina, ao olhar “a fruta meio de banda como se fosse coisa malsã”, porque o movimento antropofágico recusa as crenças impostas pelos europeus. (2,5 pontos)

Critério de correção:

Atendeu plenamente ao que foi solicitado e serviu de referência para a pontuação da questão, a resposta que identificou o ato (morder a maçã) e apresentou justificativas coerentes para a construção da ideia antropofágica, mencionando e desfazendo a ideia de pecado ou mencionando o pecado e falando da resistência às imposições europeias (sem culpa, cair na gandaia).

QUESTÃO 3

- a) Quanto à linguagem, os trechos da música “Olhou a fruta meio de banda como se fosse coisa malsã” e “Deu uma dentada, meteu o dente, e de repente, tchan-tchan-tchan-tchan” e os termos balangandã, aldebarã, cunhã, tupã, gandaia justificam a crítica que Oswald faz à imposição da língua de Portugal, quando ele diz: “Contra o europeu que chegou trazendo a gramática; Vamos nos tornar antropofágicos e lançar oficialmente a Antropofagia Brasileira de Letras!”.

(2,5 pontos)

Critério de correção:

Atendeu plenamente ao que foi solicitado e serviu de referência para a pontuação da questão, a resposta que identificou a crítica de Oswald à imposição da gramática trazida pelos europeus e fez uma relação clara entre a crítica e os trechos ou termos de origem brasileira citados da música. (Trechos: “Olhou a fruta meio de banda como se fosse coisa malsã” / “Deu uma dentada, meteu o dente, e de repente, tchan-tchan-tchan-tchan”. Termos: balangandã / aldebarã / cunhã / tupã / gandaia).

- b) Os três primeiros versos da letra da música constituem uma sequência descritiva e a expressão “Um belo dia” marca a mudança na organização textual, instaurando uma sequência narrativa, na qual são relatadas as ações das personagens .

(2,5 pontos)

Critério de correção:

Foi considerada adequada e serviu de referência para a pontuação da questão, a resposta do candidato que identificou claramente a mudança, dizendo que ela se deu do plano descritivo para o plano narrativo (plano da instauração do conflito ou do desenvolvimento das ações).

QUESTÃO 4

O perfume é nomeado a partir da junção do nome Tarsila do Amaral e de uma de suas telas, “Auto-retrato em *manteau rouge*”. Assim, o perfume presta uma homenagem à elegância, à atitude e ao brilhantismo da artista e de sua representação em seu auto-retrato pintado na referida tela. Homenageia também a mulher brasileira, comparando-a à grande artista que teve reconhecidos o valor de sua obra e a sua contribuição à arte brasileira. A propaganda divulga a ideia de que, ao usar o perfume, toda mulher pode ter um pouco de Tarsila do Amaral e isso vai ao encontro dos desejos de consumo do público alvo.

(5,0 pontos)

Critério de correção:

Foi considerada adequada e serviu de referência para a pontuação da questão, a resposta que apresentou as características de Tarsila (ou da tela ou do casaco ou da obra da artista) e relacionou essas características ao produto anunciado (ao perfume), mostrando que isso exalta a beleza (a atitude, o poder, o brilhantismo, a elegância etc.) da mulher, o que vai ao encontro dos desejos do público consumidor feminino (ser como Tarsila, alcançar *status*, prazer etc.).

Observações: 1. Considerando-se a natureza da questão, que aciona elementos verbais e não-verbais, o candidato deveria demonstrar um trabalho argumentativo que percorresse as seguintes dimensões: Tarsila (casaco ou tela ou características) > público consumidor feminino (características e desejos) > produto anunciado.

QUESTÃO 5

A obra de arte sugere uma associação ao “bom gosto” e à estética e, por isso, é utilizada como recurso de persuasão para a compra de produtos. Imagens de bom gosto, beleza, sofisticação, cultura, intelectualidade, *status* e requinte são vinculadas tanto ao produto anunciado quanto ao seu consumidor, como estratégia para persuadir o consumidor a adquirir o produto, ou seja, essas imagens agregam valor ao produto, criando uma identificação entre a obra, o produto anunciado e o público consumidor.

(5,0 pontos)

Critério de correção:

Foi considerada adequada e serviu de referência para a pontuação da questão, a resposta que vinculou as imagens relacionadas às obras de arte (bom gosto ou beleza ou distinção ou requinte ou *status* ou cultura ou intelectualidade) às características dos produtos anunciados e, nessa vinculação, o candidato demonstrou perceber que há um claro trabalho do publicitário, visando persuadir o leitor a adquirir um produto com o qual se identifica.

O Centro de Seleção da Universidade Federal de Goiás divulga as *respostas esperadas oficiais* das questões da prova de Literatura Brasileira, da segunda etapa do Processo Seletivo 2009-1 e os *critérios* utilizados na correção de cada questão dessa prova. As respostas foram utilizadas como referência no processo de correção. Foram também consideradas corretas outras respostas que se relacionaram ao conjunto de ideias correspondentes às expectativas da banca quanto à abrangência e à abordagem do conhecimento, bem como à elaboração do texto. Respostas parciais também foram aceitas, sendo que a pontuação a elas atribuída considerou os diferentes níveis de acerto. A seguir serão apresentadas as respostas esperadas oficiais de cada questão seguida do critério de correção utilizado pela banca corretora.

LITERATURA BRASILEIRA

No processo de correção da prova de Literatura foram considerados os conhecimentos e as habilidades exigidos para cada questão sobre as obras literárias indicadas para o processo seletivo. Seguem as respostas esperadas e os respectivos critérios utilizados para a correção. Salienta-se que as palavras-chave das respostas esperadas foram pontuadas plenamente ou parcialmente quando em um contexto coerente com as obras literárias e em conformidade com o solicitado em cada questão.

QUESTÃO 6

- a) Em “À beira de teu corpo”, de Afonso Felix de Sousa, a segunda pessoa do discurso é o filho morto e o eu lírico encontra-se diante do corpo dele. Já em “In extremis”, de Olavo Bilac, a segunda pessoa é a mulher amada e o eu lírico encontra-se à beira da morte. (2,0 pontos)
- b) No primeiro poema, a atitude do eu lírico diante do filho morto é de incompreensão/busca de compreensão. No segundo poema, a atitude do eu lírico em relação à própria morte é de não aceitação. (3,0 pontos)

Critério de correção:

Atendeu plenamente ao que foi solicitado a resposta que demonstrou capacidade de leitura e interpretação dos poemas e das obras de onde foram extraídos, **explicitando**: a) a que pessoa o eu lírico dirige-se no primeiro poema (filho morto) e no segundo (mulher amada); em que momento o eu lírico encontra-se (diante do corpo do filho morto no primeiro poema e à beira da morte no segundo); b) a atitude do eu lírico diante da morte (incompreensão em relação à morte do filho no primeiro poema e não aceitação da própria morte no segundo).

QUESTÃO 7

- a) Fidélia doa a fazenda Santa-Pia aos escravos libertos. (2,0 pontos)
- b) O narrador acredita na necessidade, ainda que tardia, da Abolição como reparação social, mas deixa implícitos os limites de uma “abolição pura e simples”.
O narrador apoia a atitude efetivada por Fidélia, mas vê com reticência a capacidade dos libertos de trabalharem conjuntamente e gerenciarem com competência a fazenda. (3,0 pontos)

Critério de correção:

Atendeu plenamente ao que foi solicitado a resposta que demonstrou capacidade de leitura e interpretação do *Memorial de Aires* e relacionou o romance com o contexto histórico, **explicitando**: a) a atitude que Fidélia tomou com relação à Fazenda Santa-Pia (doou a fazenda aos escravos libertos);

b) a opinião do narrador sobre a Abolição (acredita na necessidade, ainda que tardia, da Abolição como reparação social, mas deixa implícitos os limites de uma “abolição pura e simples”) e sobre a atitude de Fidélia (apoia a atitude efetivada por Fidélia, mas vê com reticência a capacidade dos libertos de trabalharem conjuntamente e gerenciarem com competência a fazenda).

QUESTÃO 8

- a) O narrador revela ser um vampiro. (1,0 ponto)
- b) O protagonista percebe ter perdido o medo. (1,0 ponto)
- c) A relação entre a metamorfose que sofre – transforma-se em vampiro – e o desfecho do livro – sugar a mulher sequestrada – é o fato de o narrador ter perdido o medo, sentimento protetor das pessoas; por isso, sequestra a senhora que aparece no início do livro, para resgatar essa característica humana. (3,0 pontos)

Critério de correção:

Atendeu plenamente ao que foi solicitado a resposta que demonstrou capacidade de compreender o enredo e de estabelecer a relação dos fatos que lhe conferem sequência lógica, **explicitando**: a) a nova identidade do narrador (vampiro, conforme lê-se na primeira página do 6º capítulo); b) a perda do sentimento do medo (também explicitado na primeira página do 6º capítulo); c) a relação entre a metamorfose sofrida pelo protagonista (transforma-se em vampiro e perde o medo, sentimento de proteção das pessoas) e o desfecho do livro (sugar a mulher sequestrada para recuperar o medo e a sua condição humana).

QUESTÃO 9

- a) “como se fora outro o mundo do outro lado da praça pública”. (2,0 pontos)
- b) Esse tema é o da escravidão e a sua representação poética e pictórica aproxima-se do Romantismo porque evidencia o tratamento desumano dado aos escravos, o que está em conformidade com a crítica social presente em determinada/na terceira fase desse estilo literário. (3,0 pontos)

Critério de correção:

Atendeu plenamente ao que foi solicitado a resposta que demonstrou capacidade de interpretação da pintura de Debret e de sua releitura poética por Afonso Felix, entendeu o tema central das duas composições, relacionou-as com o estilo literário solicitado e demonstrou conhecimento de aspecto do poema (verso), **explicitando**: a) o verso que sintetiza a divisão entre os dois espaços físicos e sociais presentes no quadro (“como se fora outro o mundo do outro lado da praça pública”); b) o tema central das composições presente em uma das fases do Romantismo (escravidão); e o porquê de a representação poética e pictórica desse tema (tratamento desumano dado aos escravos) aproximar-se de uma das fases do Romantismo (crítica social presente na terceira fase).

QUESTÃO 10

- a) Na peça teatral, o papel que a protagonista desempenha é de mulher traída pelo companheiro e, no conto, a mulher trai o marido. (2,0 pontos)
- b) A protagonista da peça teatral rompe com a expectativa de comportamento feminino de sua época – manter o casamento – separando-se do marido ao saber da traição. No conto, a protagonista rompe com a expectativa de comportamento feminino de sua época devido ao fato de, na condição de mulher, envolver-se em uma relação extra-conjugal, mantendo-a por 25 anos sem que o marido saiba. (3,0 pontos)

Critério de correção:

Atendeu plenamente ao que foi solicitado a resposta que demonstrou capacidade de leitura e interpretação da peça e do conto, relacionou o enredo com o contexto sociocultural e percebeu como essas obras, ambientadas em épocas distintas, exploram triângulos amorosos diferentes, **explicitando**: a) o papel da protagonista na peça (mulher traída pelo companheiro/Oswald) e no conto (mulher que trai o marido); b) o modo como as protagonistas rompem com a expectativa de comportamento feminino de suas épocas (na peça, Tarsila separa-se de Oswald quando o esperado para a época – primeira metade do século XX – seria a mulher manter o casamento. No conto, a protagonista mantém uma relação extraconjugal por 25 anos sem que o marido saiba, sendo que essa atitude não é socialmente esperada de uma mulher).

O Centro de Seleção da Universidade Federal de Goiás divulga as *respostas esperadas oficiais* das questões da prova de Matemática — Grupos 3 e 4 — da segunda etapa do Processo Seletivo 2009-1 e os *critérios* utilizados na correção de cada questão dessa prova. As respostas foram utilizadas como referência no processo de correção. Foram também consideradas corretas outras respostas que se relacionaram ao conjunto de ideias correspondentes às expectativas da banca quanto à abrangência e à abordagem do conhecimento. Respostas parciais também foram aceitas, sendo que a pontuação a elas atribuída considerou os diferentes níveis de acerto. A seguir serão apresentadas as respostas esperadas oficiais de cada questão seguida do critério de correção utilizado pela banca corretora.

MATEMÁTICA

QUESTÃO 11

De acordo com as informações, as quantidades Q_1 e Q_2 dos produtos P_1 e P_2 , respectivamente fabricadas, satisfazem a seguinte equação:

$$\frac{Q_1}{Q_1 + Q_2} = 0,72$$

Como $Q_2 = 3.500$, segue-se que a quantidade Q_1 deve satisfazer a equação

$$Q_1 = 0,72 Q_1 + 0,72 \times 3.500 = 0,72 Q_1 + 2.520$$

Resolvendo esta equação, obtém-se que a quantidade fabricada do produto P_1 foi de

$$Q_1 = 9.000 \text{ unidades.}$$

(5,0 pontos)

Critério de correção:

Atendeu plenamente ao que foi solicitado o candidato que equacionou corretamente o problema e utilizou corretamente o conceito de razão entre grandezas. Cada etapa do desenvolvimento matemático foi pontuada independentemente. Respostas parciais foram consideradas, com pontuação proporcional ao seu desenvolvimento. Respostas equivalentes foram consideradas.

QUESTÃO 12

Considerando T o total de votos e B os votos brancos e nulos, deve-se ter

$$0,7467 T = 0,786 (T - B)$$

Dessa equação, obtém-se que a relação entre T e B é

$$B = \frac{0,0393 T}{0,786} = 0,05 T$$

Dessa forma, os votos brancos e nulos representam 5% do total de votos.

(5,0 pontos)

Critério de correção:

Atendeu plenamente ao que foi solicitado o candidato que equacionou corretamente o problema e utilizou corretamente o conceito de proporção e porcentagem. Cada etapa do desenvolvimento matemático foi pontuada independentemente. Respostas parciais foram consideradas, com pontuação proporcional ao seu desenvolvimento. Respostas equivalentes foram consideradas.

QUESTÃO 13

A probabilidade de não chover acima de 5 mm em cada um dos dias considerados é igual a um menos a probabilidade de chover acima de 5 mm em cada dia.

Assim, as probabilidades procuradas são

$$P_1 = \frac{70}{100}, \quad P_2 = \frac{20}{100}, \quad P_3 = \frac{60}{100} \text{ e } P_4 = \frac{75}{100}$$

(5,0 pontos)

Critério de correção:

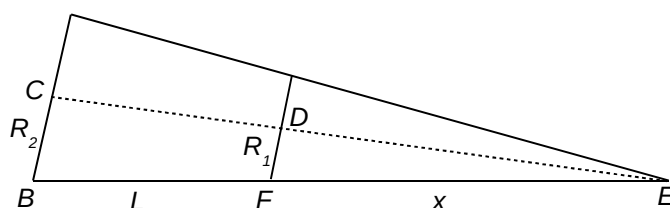
Atendeu plenamente ao que foi solicitado o candidato que utilizou corretamente o conceito de probabilidade de um evento complementar. Cada etapa do desenvolvimento matemático foi pontuada independentemente. Respostas parciais foram consideradas, com pontuação proporcional ao seu desenvolvimento. Respostas equivalentes foram consideradas.

QUESTÃO 14

Denotando por x o raio do círculo interior, a área da coroa circular é dada pela expressão

$$A = \pi(L+x)^2 - \pi x^2 = \pi(L^2 + 2Lx)$$

Considerando um corte passando pelo centro do cone que contém o copo,



pela semelhança dos triângulos BCE e FDE obtém-se a relação

$$\frac{L+x}{x} = \frac{R_2}{R_1}$$

Resolvendo esta equação, obtém-se a expressão para x como sendo

$$x = \frac{L R_1}{R_2 - R_1}$$

Substituindo o valor de x na expressão da área da coroa circular, obtém-se que a área é dada por

$$A = \pi L^2 \left(\frac{R_2 + R_1}{R_2 - R_1} \right)$$

(5,0 pontos)

Critério de correção:

Atendeu plenamente ao que foi solicitado o candidato que utilizou corretamente o conceito de semelhança de triângulos e de área de uma coroa circular. Cada etapa do desenvolvimento matemático foi pontuada independentemente. Respostas parciais foram consideradas, com pontuação proporcional ao seu desenvolvimento. Respostas equivalentes foram consideradas.

QUESTÃO 15

- a) Considerando F , B e T as quantidades, em quilos, de feijão, batata e tomate, respectivamente, e λ o preço do quilo do tomate, o sistema abaixo deve ser satisfeito.

$$\begin{cases} F+B+T=12 \\ 4F+2B+\lambda T=30 \\ T=2B \end{cases}$$

Substituindo-se o valor de T da terceira equação nas anteriores, obtém-se o seguinte:

$$\begin{cases} F+3B=12 \\ 4F+B(2+2\lambda)=30 \end{cases}$$

Fazendo a diferença da segunda equação por 4 vezes a primeira, obtém-se:

$$B = \frac{18}{10-2\lambda}$$

Substituindo o valor de B nas equações anteriores, obtém-se:

$$F = 12 - \frac{54}{10-2\lambda} \quad \text{e} \quad T = \frac{36}{10-2\lambda}$$

Como as quantidades de feijão, batata e tomate devem ser positivas, deve-se ter que $10-2\lambda > 0 \Rightarrow \lambda < 5$.

Como λ representa o preço do tomate, $\lambda > 0$.

Consequentemente,

$$0 < \lambda < 5$$

Considerando que será comprado feijão, deve-se ter que $F > 0$.

Ou seja,

$$12 - \frac{54}{10-2\lambda} > 0 \Rightarrow \lambda < 2,75$$

Usando essas informações, obtém-se que o preço do quilo do tomate, λ , deve satisfazer

$$0 < \lambda < 2,75$$

(3,5 pontos)

Critério de correção:

Atendeu plenamente ao que foi solicitado o candidato que montou corretamente o sistema de equações para o problema e se analisou corretamente o fato de que as incógnitas são positivas. Cada etapa do desenvolvimento matemático foi pontuada independentemente. Respostas parciais foram consideradas, com pontuação proporcional ao seu desenvolvimento. Respostas equivalentes foram consideradas.

- b) Considerando que a senhora comprará 3 kg de feijão, as quantidades de batata e tomate devem satisfazer

$$\begin{cases} B+T=9 \\ T=2B \end{cases}$$

Resolvendo esse sistema, obtém-se que $T = 6$ kg.

(1,5 pontos)

Critério de correção:

Atendeu plenamente ao que foi solicitado o candidato que utilizou corretamente as informações e resolveu corretamente o sistema de equações. Cada etapa do desenvolvimento matemático foi pontuada independentemente. Respostas parciais foram consideradas, com pontuação proporcional ao seu desenvolvimento. Respostas equivalentes foram consideradas.

QUESTÃO 16

Denotando por C a capacidade total do reservatório, tem-se que

$$0,6C = 27,$$

donde obtém-se que $C = 45 \text{ m}^3$.

Logo, a capacidade total do reservatório é de 45.000 litros.

Fazendo Q_1 e Q_2 as quantidades de água que entra e que sai, respectivamente, deve-se ter

$$\frac{Q_1}{Q_2} = \frac{3}{2}$$

Em 1 hora, $Q_2 = 500 \text{ l/h}$. Daí $Q_1 = \frac{3 \times 500}{2} = 750 \text{ l/h}$.

Assim, a cada hora $Q_1 - Q_2 = 250 \text{ l/h}$.

Para preencher o reservatório, serão necessários mais $45.000 - 27.000 = 18.000$ litros.

Desta forma, para que o reservatório esteja completamente cheio serão necessárias

$$t = \frac{18.000}{250} = 72 \text{ h}$$

após as torneiras serem abertas.

(5,0 pontos)

Critério de correção:

Atendeu plenamente ao que foi solicitado o candidato que utilizou corretamente os conceitos de proporção, porcentagem e unidade de medida. Cada etapa do desenvolvimento matemático foi pontuada independentemente. Respostas parciais foram consideradas, com pontuação proporcional ao seu desenvolvimento. Respostas equivalentes foram consideradas.

O Centro de Seleção da Universidade Federal de Goiás divulga as *respostas esperadas oficiais* das questões da prova de Geografia — Grupos 3 e 4 — da segunda etapa do Processo Seletivo 2009-1 e os *Critério* utilizados na correção de cada questão dessa prova. As respostas foram utilizadas como referência no processo de correção. Foram também consideradas corretas outras respostas que se relacionaram ao conjunto de ideias correspondentes às expectativas da banca quanto à abrangência e à abordagem do conhecimento, bem como à elaboração do texto. Respostas parciais também foram aceitas, sendo que a pontuação a elas atribuída considerou os diferentes níveis de acerto. A seguir serão apresentadas as respostas esperadas oficiais de cada questão seguida do critério de correção utilizado pela banca corretora.

GEOGRAFIA

QUESTÃO 1

Duas características socioespaciais dos municípios que tiveram perda de população, entre outras:

- são municípios com economia baseada na agropecuária tradicional e na agricultura de subsistência;
- são municípios que tiveram seu território fragmentado para a criação de outros municípios;
- são municípios que não foram contemplados pelas políticas de desenvolvimento regional;
- são municípios que não têm influência socioeconômica direta da Região Metropolitana.

(5,0 pontos)

Critério de correção:

Atendeu plenamente ao que foi solicitado a resposta do candidato que apresentou duas características socioespaciais dos municípios que tiveram perda de população. Respostas parciais também foram consideradas e tiveram pontuação proporcional aos níveis de acerto.

QUESTÃO 2

Duas características espaciais do agronegócio, entre outras:

- produção em grande escala;
- forma de produção baseada na monocultura;
- expansão da propriedade territorial (latifúndio);
- produção para exportação;
- produção subsidiada pelo Estado;
- uso de alta tecnologia e informatização;
- uso de trabalho temporário (boias-frias, trabalhador volante, subcontratação);
- uso intensivo de insumos agrícolas;
- produção intensiva;
- infraestrutura de apoio ao armazenamento e escoamento da produção.

(5,0 pontos)

Critério de correção:

Atendeu plenamente ao que foi solicitado a resposta do candidato que identificou duas características espaciais do agronegócio. Respostas parciais também foram consideradas e tiveram pontuação proporcional aos níveis de acerto.

QUESTÃO 3

- a) Uma medida adotada pelo EUA para superar a crise dos anos 30 do século XX, entre outras:
- intervenção do Estado na economia;
 - adoção do New Deal (novo plano ou novo acordo) com aplicação das idéias keynesianas;
 - aquisição de empresas e bancos pelo Estado mediante compra de ações;
 - implementação de políticas de pleno emprego adotada pelo Estado com investimento em áreas de infraestrutura;
 - regulação do sistema financeiro;
 - planejamento estatal definindo áreas de investimentos para aquecer o consumo.

(2,0 pontos)

Critério de correção:

Atendeu plenamente ao que foi solicitado a resposta do candidato que apresentou uma medida adotada pelos EUA para superar a crise dos anos 30 do século XX. Respostas parciais também foram consideradas e tiveram pontuação proporcional aos níveis de acerto.

- b) Analisar a expressão metafórica “fracasso da teologia de livre mercado” considerando a ordem global na atualidade:
- A atual crise financeira mundial, desencadeada a partir dos Estados Unidos, teve origem na especulação no mercado imobiliário. Ela expressa as características de uma economia sem mecanismos estatais de regulação. Suas consequências resultam de políticas neoliberais que com a globalização pregavam a necessidade de um livre mercado em escala mundial, opondo-se às políticas que antes defendiam um maior controle do Estado sobre o capital financeiro mediante ações de planejamento voltadas para o bem-estar social.

(3,0 pontos)

Critério de correção:

Atendeu plenamente ao que foi solicitado a resposta do candidato que analisou a expressão metafórica “fracasso da teologia do mercado global”, considerando a ordem global na atualidade mediante a abordagem da especulação do mercado imobiliário e as consequências advindas de políticas neoliberais associadas à intervenção estatal. Respostas parciais também foram consideradas e tiveram pontuação proporcional aos níveis de acerto.

QUESTÃO 4

Um dos grupos urbanos, entre outros:

- pixadores
- góticos
- grafiteiros
- hip-hop
- rappers
- funk
- emo
- skin head
- movimento estudantil
- hippie
- pit boys
- darks

Uma ação desenvolvida por esse grupo entre outras:

- contestação aos valores culturais dominantes;
- popularização de gêneros culturais de suas comunidades;
- simbolização na demarcação de territórios (tribos urbanas);
- ênfase nos gestos que simbolizam ironia contra instituições, entre outros;
- realização de atos de violência a partir de um ideário neonazista contra homossexuais, negros e nordestinos;
- elaboração de encontros e festivais em contestação às ações de guerras;
- práticas que denunciam a violência social e a falta de expressão de emoções e sensibilidade;
- manifestação de passeatas, marchas e ocupações desde que situado no tempo e no espaço de ocorrência;
- críticas à “cidade cinza”;
- aceitação da diversidade sexual;
- rivalização entre grupos de diferentes identidades juvenis.

(5,0 pontos)

Critério de correção:

Atendeu plenamente ao que foi solicitado a resposta do candidato que apresentou um grupo juvenil do ambiente urbano metropolitano e uma ação desenvolvida por esse grupo que evidenciasse sua posição quanto à ordem social vigente. Respostas parciais também foram consideradas e tiveram pontuação proporcional aos níveis de acerto.

QUESTÃO 5

a) Um hábito cultural de sua população, relacionado ao clima, entre outros:

- vestuários (casacos, blusas de lã, meias, cachecóis, bombacha etc.) indicados à contenção das temperaturas baixas, no inverno;
- construção de casas indicadas à contenção das temperaturas baixas no inverno;
- hábitos alimentares destinados ao conforto térmico corporal (chimarrão, vinho, chocolate, churrasco etc.), no inverno;

(1,0 pontos)

Critério de correção:

Atendeu plenamente ao que foi solicitado a resposta do candidato que apresentou um hábito cultural de sua população relacionado ao clima.

b) Um fator climático e sua relação com as médias térmicas anuais de aproximadamente 18 °C, entre outros:

- *situar-se em latitudes médias*, pois quanto mais distante do paralelo do Equador menor é a temperatura;
- *influência da Massa de ar Polar Atlântica*, a qual possui, como uma de suas características, temperaturas baixas;
- *duração do dia e da noite*, pois nas latitudes médias durante o inverno, em virtude dos dias serem mais curtos, tem-se menor tempo de duração da irradiação do calor, o que contribui para a ocorrência de temperatura baixas no inverno.

(4,0 pontos)

Critério de correção:

Atendeu plenamente ao que foi solicitado a resposta do candidato que apresentou um fator climático e o relacionou às médias térmicas anuais de aproximadamente 18 °C. Respostas parciais também foram consideradas e tiveram pontuação proporcional aos níveis de acerto.

QUESTÃO 6

a) Um agente responsável pela evolução das paisagens, entre outros:

* Figura 1 – um dos agentes de intemperismo.

* Figura 2 – um tipo de uso e ocupação do solo desordenado.

(2,0 pontos)

Critério de correção:

Para a obtenção da nota máxima o candidato deveria apresentar um agente responsável pela transformação da paisagem, representada na figura 1, a partir de um dos agentes de intemperismo e na figura 2, de um tipo de uso e ocupação do solo desordenado.

b) Uma explicação do processo responsável pela transformação da paisagem na figura 1, entre outras:

Na figura 1, evidencia-se a formação do solo mediante a exposição de quatro perfis do solo relativo a uma mesma área. Ao longo do tempo, sob a ação de fenômenos oriundos do intemperismo físico, químico e biológico, o solo começa a se formar. Devido à ação desses fenômenos não serem uniformes ao longo do perfil, organizaram-se uma série de “camadas”, aproximadamente paralelas à superfície, denominadas horizontes. As transformações, ocasionadas pelo intemperismo, ocorrem com maior intensidade na parte superior do solo – horizonte A, o que favorece o desenvolvimento de espécies vegetais.

(3,0 pontos)

Critério de correção:

Para a obtenção da nota máxima, o candidato deveria explicar o processo responsável pela transformação da paisagem na figura 1, considerando a abordagem do intemperismo, a explicação do intemperismo e a formação dos horizontes do solo. Respostas parciais também foram consideradas e tiveram pontuação proporcional aos níveis de acerto.

O Centro de Seleção da Universidade Federal de Goiás divulga as *respostas esperadas oficiais* das questões da prova de História — Grupos 3 e 4 — da segunda etapa do Processo Seletivo 2009-1 e os *Critério* utilizados na correção de cada questão dessa prova. As respostas foram utilizadas como referência no processo de correção. Foram também consideradas corretas outras respostas que se relacionaram ao conjunto de ideias correspondentes às expectativas da banca quanto à abrangência e à abordagem do conhecimento, bem como à elaboração do texto. Respostas parciais também foram aceitas, sendo que a pontuação a elas atribuída considerou os diferentes níveis de acerto. A seguir serão apresentadas as respostas esperadas oficiais de cada questão seguida do critério de correção utilizado pela banca corretora.

HISTÓRIA

Observações gerais:

Existe uma estrutura comum a todas as questões relacionada à forma pela qual o *pensar historicamente* se manifesta como critério de avaliação por parte da banca examinadora. Trata-se de entender a História como *mudança*. Nesse sentido, as questões foram formuladas de maneira a que o candidato fosse capaz de detectar as diferenças entre momentos históricos singulares, sem se restringir à mera descrição de eventos, motivada pelo simples exercício de memorização. Dessa maneira, “identificar”, “explicar”, “analisar” e “relacionar” exigiam habilidades próprias que corroboram com o exercício de *pensar historicamente*.

QUESTÃO 7

- a) Vários elementos contribuíram para tal expansão, entre os quais:
- a noção de *jiḥād*, que compõe a necessidade de expansão da religião islâmica aos povos conquistados;
 - a demanda por terras férteis;
 - a explosão demográfica;
 - a capacidade de integração e miscigenação dos muçulmanos com as culturas dominadas;
 - a debilidade e a fragmentação dos Estados conquistados. (2,5 pontos)
- b) Essa expansão teve vários desdobramentos, dentre os quais:
- a invasão da Península Ibérica;
 - o aprofundamento do processo de feudalização;
 - a retomada e o desenvolvimento da filosofia e das ciências oriundas da Antiguidade grega;
 - a disseminação de técnicas e produtos agrícolas;
 - a difusão da cultura muçulmana para as regiões conquistadas. (2,5 pontos)

Critério de correção:

Na letra “A”, os Critério de correção consideraram os elementos que tiveram relação direta com o processo de expansão do mundo muçulmano a partir do século VII. Esse item exigiu a identificação de apenas dois dos elementos mencionados nas respostas esperadas.

No caso da letra “B”, os Critério de correção concentraram-se na identificação de dois desdobramentos da expansão muçulmana para a história europeia, no interior do recorte temporal estabelecido pela questão. Nesse sentido, não foram considerados desdobramentos que fugissem ao contexto cultural do Ocidente. Na letra “B”, foi inserido como desdobramento a ocorrência das Cruzadas.

QUESTÃO 8

- a) Esses emblemas se associam ao Absolutismo, no caso do reinado de Elizabeth I (1558-1603), e à Revolução Gloriosa, no caso da Declaração dos Direitos. (2,5 pontos)
- b) No caso do Absolutismo, cujo apogeu se encontra no reinado de Elizabeth I, há uma concentração de poder nas mãos da realeza e o consequente enfraquecimento do Parlamento. Por sua vez, a Revolução Gloriosa assegura a supremacia do Parlamento em consonância com o enfraquecimento do poder real. Por esse motivo, a Declaração dos Direitos emerge do processo revolucionário. (2,5 pontos)

Critério de correção:

Na letra “A” desta questão, o candidato deveria relacionar os emblemas fornecidos pelo enunciado (Elizabeth I e a Declaração dos Direitos) às circunstâncias históricas singulares da Inglaterra. Desta forma, bastava identificar, nesta ordem, “Absolutismo” e “Revolução Gloriosa”. A identificação em ordem contrária não foi considerada. Considerou-se, também, para a identificação do segundo emblema, o uso do termo “Revolução Inglesa”.

Na letra “B”, cabia ao candidato explicar as diferenças entre o período absolutista e o período instaurado pela Revolução. Ao considerar a mudança pela qual passaram as instituições políticas e a organização do poder, o candidato deveria estabelecer as distinções no que concerne à distribuição de poder em cada um destes períodos. Ou seja, considerou-se, como critério, que o candidato atingiu os objetivos propostos pela questão quando ele explicou que: 1) no período absolutista, o poder era concentrado nas mãos do Rei, sendo Elizabeth I a representante do auge do absolutismo inglês; 2) no período pós-revolucionário, o Parlamento adquiria uma força política, representada pela proclamação da Declaração dos Direitos. Não se considerou como resposta correta as associações com a Inglaterra atual, que anotavam a convivência entre a Monarquia e o Parlamento.

QUESTÃO 9

À medida que o conquistador foi revelando os seus propósitos, mediante ações de violência e cobiça, a associação do europeu com os deuses foi colocada em dúvida e logo negada pelos astecas. Os conquistadores europeus passaram a ser vistos como estrangeiros, bárbaros (popolocas), que tinham vindo destruir sua cultura e o seu modo de vida. O exemplo dessa destruição foi a prisão e o assassinato de Montezuma por Hernán Cortéz. Em suma, a visão mágica foi substituída pela visão dramática e trágica. (5,0 pontos)

Critério de correção:

Nesta questão, o critério usado considerou a capacidade do candidato em estabelecer as razões da mudança de perspectiva na forma como os astecas interpretaram a experiência de contato com os europeus, tal como o texto historiográfico, utilizado como suporte, indicava. O objetivo da questão seria alcançado por aquele candidato que apontasse a relação entre as ações praticadas pelos europeus e a respectiva representação constituída a partir de então pelos astecas.

QUESTÃO 10

- a) A respeito do “Fico”, a expectativa dos “brasileiros” ou “liberais” era de que a permanência de D. Pedro significava sua adesão à causa da independência, esgotando as possibilidades de recolonização do Brasil, conforme queriam as Cortes de Lisboa. Com o fechamento da Assembleia Constituinte, a expectativa dos “brasileiros” ou “liberais” foi frustrada, pois esse ato contrariava a ordem política liberal, impedindo uma Constituinte que representasse a soberania da Nação. (2,5 pontos)

- b) A respeito do “Fico”, a expectativa dos “portugueses” ou “conservadores” era a de que a permanência de D. Pedro no Brasil garantisse um império constitucional, ligado a Portugal. Sobre o fechamento da Assembleia Constituinte, a expectativa dos “portugueses” ou “conservadores” era de que esse ato do imperador afirmasse sua autoridade e mantivesse o vínculo com Portugal.

(2,5 pontos)

Critério de correção:

Nesta questão, a banca examinadora estabeleceu como critério de avaliação a capacidade do candidato em distinguir diferentes expectativas dos grupos políticos (brasileiros ou liberais; portugueses ou conservadores), em conjunturas históricas distintas, no Brasil Imperial. Para explicar tais expectativas, o candidato teria de partir das ações anunciadas pelos trechos usados como suporte (a proclamação do Fico, em 1822, e o Fechamento da Assembléia Constituinte, em 1823), sinalizando a mudança política no Brasil.

QUESTÃO 11

- a) É possível apresentar vários argumentos sobre a apropriação da figura de Tiradentes pelos republicanos, dentre eles:
- a necessidade da República, regime implantado no Brasil em 1889, em criar e estabelecer um imaginário republicano que se diferenciasse do monarquista. A maneira como Tiradentes morreu (enforcado e esquartejado) determinou a escolha, pois a figuração da morte permitia a elevação de Tiradentes a mártir.
 - a participação de Tiradentes na Inconfidência Mineira converteu-o em símbolo da luta pela independência. No século XIX, em várias províncias, verificou-se a existência de ideais republicanos, presentes também na Inconfidência Mineira.
 - considerando o forte vínculo cultural do povo brasileiro à tradição cristã e a circunstância da morte de Tiradentes (enforcamento e esquartejamento), os republicanos utilizaram o apelo religioso e místico.
- (2,5 pontos)
- b) O quadro apela à tradição cristã do povo brasileiro, destacando a tragédia da morte de Tiradentes por meio do uso de símbolos do cristianismo como o crucifixo, por exemplo. Na pintura, o corpo de Tiradentes alude à representação da crucificação de Cristo. Outros elementos reforçam essa analogia, tais como a cabeça do Inconfidente disposta sobre o cadafalso, o crucifixo ao lado, a disposição das partes do corpo e a vestimenta.
- (2,5 pontos)

Critério de correção:

Nesta questão, a banca examinadora estabeleceu como critério de avaliação a capacidade do candidato em interpretar o período republicano com base em uma fonte histórica específica, a pintura de Pedro Américo. Considerando esse critério o fundamento da questão, o objetivo foi atingido quando o candidato, na letra “A”, apresentou um argumento acerca da apropriação da figura de Tiradentes pelos republicanos. No caso da letra “B”, o candidato devia explicar como o quadro expressava a apropriação republicana. A partir da observação da figura, a apresentação de elementos pictóricos do próprio quadro permitiam explicitar a representação construída em torno da figura de Tiradentes.

QUESTÃO 12

- a) A partir da análise do fragmento do Manifesto e da frase do artista, é possível extrair as seguintes características:
- a comparação entre o trabalho do artista e o trabalho dos engenheiros e matemáticos indica a necessidade de uma arte racional e eficaz, que atenda aos apelos do novo mundo urbano e industrial;

- a mesma comparação apontada acima sugere a associação entre arte e técnica – técnica entendida não apenas como um modo de fazer, mas como a apropriação de elementos advindos das ciências modernas, considerando que, no interior delas, as ciências exatas forneciam subsídios para a aproximação entre arte e modernização (ou industrialização);
 - a arte proposta deveria interferir no cotidiano e não apenas decorar o mundo, daí o nome do Manifesto e a alusão aos objetos essenciais (a cadeira, o livro, o homem, dentre outros);
 - a proposta do Manifesto visa criticar uma arte voltada à mera contemplação, pois a arte não podia estar separada da vida. (2,5 pontos)
- b) Nas duas primeiras décadas do século XX, com o inchaço das cidades e a presença mais efetiva de um operariado industrial, a Rússia passou por duas revoluções e participou da Primeira Guerra Mundial. A revolução de 1905 e a de 1917 reforçavam a necessidade de industrialização. Nesse contexto, mais particularmente após a Revolução Russa de 1917, a vanguarda artística entendia que uma nova arte devia se impor, respondendo às transformações do campo político. As vanguardas tentavam realizar o ideal revolucionário de um mundo melhor, aproximando a arte de uma realidade considerada concreta e cotidiana. Para a organização desse mundo melhor, era fundamental adaptar as ferramentas da modernização e do mundo industrial ao campo cultural, assim como o Manifesto Realista e a frase de El Lissitzky anunciam. (2,5 pontos)

Critério de correção:

Nesta questão, a banca examinadora considerou a capacidade de leitura e interpretação do candidato, usando como fonte histórica o Manifesto publicado nos anos 20, na Rússia, e a frase de um artista da referida vanguarda. Na letra “A”, que se pautou na habilidade de ler e interpretar a fonte, não se considerou “cópias” ou, melhor, “meras reproduções” do texto fornecido. Na letra “B”, considerou-se como critério o conhecimento, por parte do candidato, das mudanças ocorridas na Rússia, no início do século XX, que estão relacionadas a uma nova concepção de arte expressa no Manifesto.

O Centro de Seleção da Universidade Federal de Goiás divulga os critérios de correção da prova de Redação da segunda etapa do Processo Seletivo 2009-1. Esses critérios foram utilizados como referência no processo de correção.

CRITÉRIOS DE CORREÇÃO DA PROVA DE REDAÇÃO

I – ADEQUAÇÃO

A- ao tema = **0 a 8 pontos**

B- à leitura da coletânea = **0 a 8 pontos**

C- ao gênero textual = **0 a 8 pontos**

D- à modalidade = **0 a 8 pontos**

II – COESÃO – COERÊNCIA = **0 a 8 pontos**

I – ADEQUAÇÃO

A-Adequação ao tema

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	Fuga do tema (anula a redação).	0
Fraco	- Mínima articulação das ideias em relação ao desenvolvimento do tema, segundo a proposta escolhida. - Uso mínimo e/ou inapropriado das informações textuais ou extratextuais.	2
Regular	- Articulação limitada das ideias em relação ao desenvolvimento do tema, segundo a proposta escolhida. - Uso limitado das informações textuais ou extratextuais.	4
Bom	- Considerações satisfatórias: exploração de algumas possibilidades de ideias entre as várias que o tema favorece, segundo a proposta escolhida. - Uso satisfatório das informações textuais ou extratextuais. - Indícios de autoria (capacidade de organizar e mobilizar diferentes vozes e pontos de vista na construção do texto).	6
Ótimo	- Reflexões que levem à exploração das variadas possibilidades de ideias que o tema favorece, segundo a proposta escolhida. - Uso crítico das informações textuais e extratextuais. - Extrapolação do recorte temático. - Evidência de autoria (capacidade de organizar e mobilizar diferentes vozes e pontos de vista na construção do texto).	8

B- Adequação à leitura da coletânea

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	Desconsideração da coletânea ou cópia de trechos ou frases sem que essa transcrição esteja a serviço do projeto de texto.	0
Fraco	- Uso mínimo e/ou inapropriado das informações da coletânea. - Emprego excessivo de elementos transcritos da coletânea.	2
Regular	- Uso limitado das informações da coletânea (parcial e superficial). - Uso de transcrição e de paráfrases comprometendo o desenvolvimento do projeto de texto.	4

	Leitura ingênua (não identificação de pontos de vista presentes na coletânea).	
Bom	- Uso satisfatório das informações da coletânea (abrangente e interpretativo). - Percepção de pressupostos e subentendidos. - Citação direta e indireta (paráfrase) consistente com o projeto de texto. - Leitura que demonstre a identificação de pontos de vista presentes na coletânea. - Indícios de intertextualidade.	6
Ótimo	- Extrapolação da coletânea: relação entre as informações da coletânea e outras fontes de referência (intertextualidade e interdiscursividade). - Uso de citação direta e indireta (paráfrase) de modo a valorizar o projeto de texto. - Percepção e exploração de pressupostos e subentendidos. - Leitura crítica (relação entre informações e pontos de vista).	8

C- Adequação ao gênero textual

Conto de ficção científica

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	O texto não corresponde a uma narrativa e/ou desconsidera totalmente a proposta.	0
Fraco	- Ausência de projeto de texto. - Ausência de explicação científica/racional para a construção da fantasia. - Relato fragmentado de fatos. - Ausência de recuperação dos fatos motivadores da trama. - Uso precário de elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas. - Não mobilização das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens) em discursos direto e indireto.	2
Regular	- Indícios de projeto de texto. - Presença de uma linha narrativa tênue que evidencie indícios de estabelecimento de um conflito. - Estabelecimento mínimo e/ou inadequado da explicação científica/racional para a construção da fantasia. - Recuperação mínima e/ou inapropriada dos fatos motivadores da trama. - Indícios de elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas (operação com narrador, personagens, situações, tempo, espaço etc.), produzindo precariamente o efeito de plausibilidade da fantasia na trama. - Mobilização limitada das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens) em discursos direto e indireto. - Indícios de progressão temporal entre os acontecimentos relatados.	4
Bom	- Projeto de texto definido. - Presença de uma linha narrativa que evidencie o estabelecimento de um conflito. - Estabelecimento satisfatório da explicação científica/racional para a construção da fantasia. - Recuperação apropriada dos fatos motivadores da trama. - Presença de elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas (operação com narrador, personagens, figuratividade, situações, tempo, espaço etc.), para produzir o efeito de plausibilidade da fantasia na trama.	6

	• Mobilização apropriada das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens) em discursos direto, indireto e indireto livre. • Marcas de progressão temporal entre os acontecimentos relatados.	
Ótimo	• Projeto de texto consciente. • A linha narrativa evidencia um desenvolvimento consciente do conflito, movendo toda a trama da história. • Estabelecimento excelente da explicação científica/racional para a construção da fantasia. • Recuperação apropriada dos fatos motivadores da trama como um recurso consciente de narração. • Trabalho consciente com elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas (operação com narrador, personagens, figuratividade, situações, tempo, espaço etc.), para produzir o efeito de plausibilidade da fantasia na trama. • Extrapolação na mobilização das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens) em discursos direto, indireto e indireto livre. • Organização evidente da progressão temporal, indicando posterioridade, concomitância e anterioridade entre os episódios relatados.	8

Carta aberta

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	• O texto não corresponde a uma carta e/ou desconsidera totalmente a proposta.	0
Fraco	• Ausência de projeto de texto. • Listagem de comentários sem articulação entre si. • Uso precário de marcas de interlocução. • Afirmações sem sustentação lógica ou factual. • Ausência de recuperação dos fatos motivadores da elaboração da carta.	2
Regular	• Indício de projeto de texto. • Presença de uma linha argumentativa tênue que evidencie a opinião do locutor a respeito do problema. • Uso limitado de recursos para persuadir o interlocutor a tomar consciência do problema e se mobilizar para solucioná-lo. • Seleção limitada de fatos e de ações resolutivas. • Recuperação mínima e/ou inapropriada dos fatos motivadores da elaboração da carta. • Construção limitada da imagem do interlocutor e do perfil do locutor, bem como das estratégias de convencimento. • Uso limitado dos recursos argumentativos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação etc.) revelado na presença de sequências expositivo-argumentativas.	4
Bom	• Projeto de texto definido. • Presença de uma linha argumentativa que evidencie a opinião do locutor a respeito do problema. • Uso adequado de recursos para persuadir o interlocutor a tomar consciência do problema e se mobilizar para solucioná-lo. • Construção adequada da imagem do interlocutor e do perfil do locutor, bem como das estratégias de convencimento. • Seleção adequada de fatos e de ações resolutivas. • Recuperação apropriada dos fatos motivadores da elaboração da carta.	6

	• Uso adequado dos recursos argumentativos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação etc.) revelado na presença de sequências expositivo-argumentativas.	
Ótimo	• Projeto de texto consciente. • Presença de uma linha argumentativa consistente que evidencie reflexão quanto à opinião do locutor a respeito do problema. • Uso crítico de recursos para persuadir o interlocutor a tomar consciência do problema e se mobilizar para solucioná-lo. • Construção elaborada da imagem do interlocutor e do perfil do locutor, bem como das estratégias de convencimento. • Seleção adequada de fatos e de ações resolutivas que evidenciem uma análise crítica do problema abordado. • Recuperação apropriada dos fatos motivadores da elaboração da carta como um recurso consciente de persuasão. • Uso excelente dos recursos argumentativos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação etc.) revelado na presença de sequências expositivo-argumentativas.	8

Editorial

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	• O texto não corresponde a um texto dissertativo-argumentativo e/ou desconsidera totalmente a proposta.	0
Fraco	• Ausência de projeto de texto. • Listagem de comentários sem articulação entre si. • Ausência das marcas de argumentação, de recursos persuasivos e de sustentação do ponto de vista. • Afirmações sem sustentação lógica ou factual. • Ausência de mobilização dos aspectos enunciativos: suporte (divulgação do editorial); papel do locutor e do interlocutor. • Ausência de recuperação dos fatos motivadores da elaboração do editorial.	2
Regular	• Indício de projeto de texto. • Articulação em torno de uma idéia central. • Afirmações convergentes com sustentação lógica ou factual. • Recuperação mínima e/ou inapropriada dos fatos motivadores da elaboração do editorial. • Uso limitado dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação etc.) e de sustentação do ponto de vista. • Mobilização regular dos aspectos enunciativos: suporte (divulgação do editorial); papel do locutor e do interlocutor.	4
Bom	• Projeto de texto definido. • Apresentação e sustentação de diferentes pontos de vista. • Afirmações convergentes e divergentes com sustentação lógica ou factual. • Recuperação apropriada dos fatos motivadores da elaboração do editorial. • Uso adequado dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação, depoimentos, dados, retrospectivas históricas etc.), a serviço do projeto de texto. • Mobilização satisfatória dos aspectos enunciativos: suporte (divulgação do editorial); papel do locutor e do interlocutor.	6

Ótimo	- Projeto de texto consciente. - Discussão e reflexão sobre diferentes pontos de vista. - Uso crítico dos argumentos e contra-argumentos a serviço do projeto de texto. - Recuperação apropriada dos fatos motivadores da elaboração do editorial como recurso consciente de argumentação. - Exploração consciente dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação, depoimentos, dados, retrospectivas históricas etc.), com vistas ao enriquecimento do projeto de texto. - Mobilização excelente dos aspectos enunciativos: suporte (divulgação do editorial); papel do locutor e do interlocutor.	8
-------	---	---

D- Adequação à modalidade

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	- Problemas generalizados e recorrentes de morfologia, sintaxe, semântica e ortografia. - Uso de linguagem iconográfica	0
Fraco	- Desvios sistemáticos da modalidade escrita (vocabulário, elementos dos níveis morfossintático, semântico e pragmático). - Predominância indevida da oralidade. - Linguagem inapropriada ao gênero escolhido (recursos iconográficos, tabelas, gráficos etc.).	2
Regular	- Uso precário dos recursos linguísticos e/ou desvios recorrentes da modalidade escrita (vocabulário, elementos dos níveis morfossintático, semântico e pragmático). - Interferência indevida da oralidade na escrita.	4
Bom	- Uso satisfatório dos recursos linguísticos, apresentando desvios eventuais (vocabulário, elementos dos níveis morfossintático, semântico e pragmático). - Uso adequado das estruturas da oralidade na escrita.	6
Ótimo	- Uso excelente dos recursos linguísticos (vocabulário, elementos dos níveis morfossintático, semântico e pragmático), demonstrando competência no manejo da modalidade escrita. - Exploração dos níveis de linguagem a serviço do projeto de texto.	8

II – COESÃO – COERÊNCIA

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	Texto caótico (sem organização, sem sentido etc.)	0
Fraco	- Texto com problemas recorrentes de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de lexicalização (impropriedade vocabular), constituindo uma sequência de frases desarticuladas. - Uso inapropriado da pontuação e dos elementos de articulação textual. - Problemas lógico-semânticos: tautologia, contradição, ambiguidade.	2
Regular	- Texto com problemas acidentais de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de lexicalização (impropriedade vocabular). - Uso assistemático da pontuação e dos elementos de articulação textual. - Problemas lógico-semânticos não recorrentes como tautologia, contradição, generalização indevida, ambiguidade não-intencional. - Uso de linguagem inadequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor.	4

Bom	• Texto que evidencia domínio dos processos de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de lexicalização. • Uso apropriado do sistema de pontuação e dos elementos de articulação textual. • Uso apropriado de recursos lógico-semânticos: inferência, ambiguidade intencional, referências compartilhadas, generalização pertinente etc. • Uso de linguagem adequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor.	6
Ótimo	• Texto que revela excelente domínio dos processos de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de lexicalização. • Uso figurativo-estilístico das variedades linguísticas. • Domínio do sistema de pontuação e dos elementos de articulação textual. • Uso excelente de recursos lógico-semânticos: inferência, ambiguidade intencional, referências compartilhadas, generalização pertinente etc. • Uso de linguagem adequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor, de modo a valorizar o tipo de interação estabelecida.	8